

No Brasil, temos duas importantes pesquisas sobre o campo do investimento social privado, o Censo GIFE, desenvolvido bienalmente pelo GIFE, e o BISC, desenvolvido anualmente pela Comunidades. A análise agregada do conjunto de dados dessas pesquisas, que, nos últimos anos, tem sido aprofundada pela parceria entre GIFE e Comunidades, permite traçar um panorama mais completo e integrado sobre a filantropia e o investimento social brasileiro.

As duas pesquisas se complementam ao lançar luz em temas e perspectivas distintas e abordar perfis de público específicos, com o Censo GIFE abrangendo também os institutos e fundações familiares e independentes e o BISC se aprofundando no campo corporativo. Mantendo a lógica de explorar e se conectar com o debate atual do campo, esse infográfico analisa o volume dos recursos investidos, o uso de incentivos fiscais, o perfil de atuação dos investidores sociais e seus focos e regiões de atuação, bem como sua relação com parceiros e os impactos da pandemia da Covid-19 no cenário de ISP.

## 1 Perfil dos respondentes Censo GIFE e BISC

O CENSO GIFE CONTOU COM 1.317 ORGANIZAÇÕES RESPONDENTES

### Associados Censo GIFE por tipo de investidor



\* A somatória do gráfico pode não ser 100% devido a arredondamentos. As pesquisas foram realizadas em 2021 com dados referentes a 2020.

### OS DADOS DO BISC FORAM COLETADOS JUNTO A UM UNIVERSO DE 324 EMPRESAS E 17 INSTITUTOS E FUNDAÇÕES EMPRESARIAIS.

### Rede BISC por tipo de investidor (2018 - 2020)\*



\* A somatória do gráfico pode não ser 100% devido a arredondamentos. As pesquisas foram realizadas em 2021 com dados referentes a 2020.

Fonte: BISC 2019, Comunidades.

## 2 Volume de recursos mobilizados

**R\$ 6,9** bilhões investidos em 2020 com o BISC e Censo, retirando organizações duplicadas

O AUMENTO NO VOLUME DE RECURSOS APORTADOS PELOS INVESTIDORES SOCIAIS ESTÁ RELACIONADO AO ENFRENTAMENTO DOS EFEITOS DA COVID-19

### Evolução do valor total do investimento social: Censo GIFE + BISC (2009-2020)



\* Valores em bilhões de reais, ajustados pelo IPCA médio, retirando a duplicidade das informações de organizações que responderam às duas pesquisas.

Fonte: BISC 2019, Comunidades

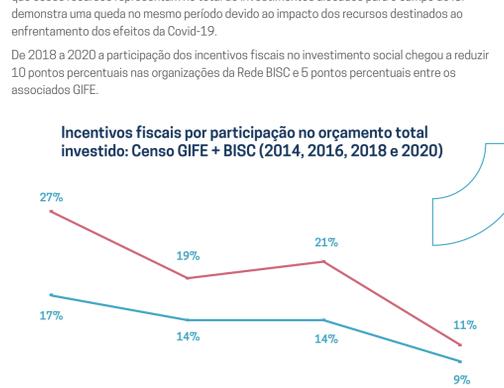


**R\$ 5,3** bilhões investidos pelos respondentes do Censo GIFE 2020

2020 foi um ano atípico para o investimento social privado, apresentando o maior orçamento da história do Censo GIFE. Comparando com a edição de 2018 houve aumento de 53% e com o ano anterior (2019), um aumento de 71% no volume total de investimento.

No Censo GIFE, as empresas tiveram o maior aumento de recursos investidos, 26 pontos percentuais a mais que em 2019.

### Orçamento total investido (em bilhões) por tipo de investidor: Censo GIFE (2020)



\* A somatória do gráfico pode não ser 100% devido a arredondamentos.

**R\$ 5,05** bilhões investidos pela Rede BISC em 2020

O volume total investido pela Rede BISC de 2020 também é o maior da série histórica, comparando apenas com 2019 esse valor equivale a um aumento de 95%.

### Orçamento total investido (em bilhões) por tipo de investidor: BISC (2017-2020)\*

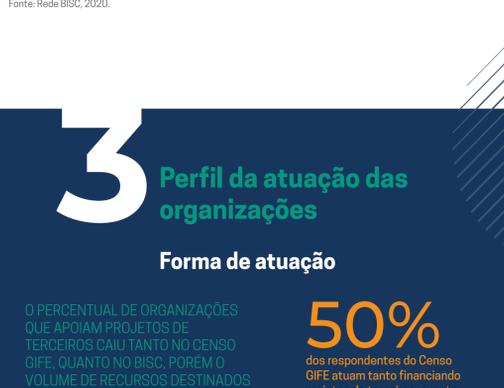


\* Valores em bilhões de reais, ajustados pelo IPCA médio. Total dos investimentos apenas das empresas que responderam a pesquisa BISC todos os anos sem os valores oriundos de bens e serviços.

Fonte: Rede BISC, 2020.

Também na Rede BISC é possível observar um grande salto no volume de recursos aportados pelas empresas. Elas passaram a representar 65% do total de investimento social privado investido no ano, aumento significativo de 16 pontos percentuais em relação a 2019.

### Orçamento total investido (em bilhões) por tipo de investidor: BISC (2020)\*



\* A somatória do gráfico pode não ser 100% devido a arredondamentos.

Fonte: Rede BISC, 2020.

**R\$ 2,9** bilhões destinados a iniciativas de enfrentamento da Covid-19 com o BISC e Censo, retirando organizações duplicadas

DO TOTAL DE R\$ 6,8 BILHÕES DO INVESTIMENTO REALIZADO NO ANO DE 2020, 43% FORAM DESTINADOS A INICIATIVAS ESPECÍFICAS PARA COMBATER E MINIMIZAR OS PROBLEMAS CAUSADOS PELA COVID-19

Os investidores sociais que fazem parte da Rede BISC e os associados do GIFE que responderam ao Censo GIFE 2020 aportaram R\$ 2.929.620.035,00 bilhões para iniciativas de enfrentamento aos efeitos da Covid-19, excluindo a duplicidade de dados das organizações que responderam as duas pesquisas.

## Recursos via incentivo fiscal

**R\$ 900** milhões investidos via incentivos fiscais somando BISC e Censo, retirando organizações duplicadas

**R\$ 493** milhões investidos via incentivos fiscais pelos associados GIFE em 2020

**R\$ 575** milhões investidos via incentivos fiscais pelas organizações que fazem parte da Rede BISC em 2020

O total de recursos via incentivo fiscal em 2020, considerando os dados unificados das duas pesquisas, apresentou um aumento de 22% em relação a 2018, variando de 738 milhões em 2018 (valores atualizados pelo IPCA) para 900 milhões em 2020. Porém a porcentagem que esses recursos representam no total de investimentos alocados para o campo de ISP demonstra uma queda no mesmo período devido ao impacto dos recursos destinados ao enfrentamento dos efeitos da Covid-19.

De 2018 a 2020 a participação dos incentivos fiscais no investimento social chegou a reduzir 10 pontos percentuais nas organizações da Rede BISC e 5 pontos percentuais entre os associados GIFE.

### Incentivos fiscais por participação no orçamento total investido: Censo GIFE + BISC (2014, 2016, 2018 e 2020)



Fonte: BISC 2019, Comunidades

Essa baixa participação dos incentivos fiscais no total dos investimentos sociais se deve ao aumento atípico do volume de investimentos sociais de 2020 devido ao enfrentamento à COVID-19. Então, se analisarmos a participação dos incentivos fiscais no volume total de investimento sem os recursos para COVID-19, essa participação seria de 22% no BISC e de 15% no Censo GIFE, mantendo a tendência dos últimos anos.

A LEI ROUANET SEGUE TENDO A MAIOR PARTICIPAÇÃO NO VOLUME DE INVESTIMENTO VIA INCENTIVO FISCAL ENTRE OS RESPONDENTES DO CENSO GIFE (29%) E DA REDE BISC (49%)

Além da Lei Rouanet, também se destaca no Censo GIFE 2020 a Lei de Incentivo ao Esporte, utilizada por 15% das organizações. E, seguida, com 8% aparecem os incentivos fiscais relacionados ao Fundo Nacional do Idoso e Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON), Instituto Estadual à cultura e os Fundos municipais dos direitos das crianças e adolescentes.

As Empresas são os investidores que mais se utilizam de recursos oriundos de incentivos fiscais (67%).

27% das organizações utilizam de 1 e 5 leis de incentivos fiscais.

As Leis de incentivo federais são as mais utilizadas pelas organizações apesar de terem reduzido 7 pontos percentuais desde 2018.

Pela rede BISC, o fundo dos direitos da criança e do adolescente (16%), o fundo do idoso (13%) e a lei do esporte (12%), também se mantêm como outros incentivos fiscais mais utilizados em 2020.

## 3 Perfil da atuação das organizações

### Forma de atuação

O PERCENTUAL DE ORGANIZAÇÕES QUE APOIAM PROJETOS DE TERCEIROS CAIU TANTO NO CENSO GIFE, QUANTO NO BISC, PORÉM O VOLUME DE RECURSOS DESTINADOS A TERCEIROS AUMENTOU

**50%** dos respondentes do Censo GIFE atuam tanto financiando projetos de terceiros quanto desenvolvendo projetos próprios

### Organizações por tipo de atuação: Censo GIFE (2014, 2016, 2018 e 2020)



\* A somatória do gráfico pode não ser 100% devido a arredondamentos.

**77%** das Empresas da Rede BISC atuaram como financiadoras de projetos próprios executados por terceiros

O apoio a terceiros executando projetos próprios pelas Empresas teve aumento de 49 pontos percentuais de 2018 para 2020. As Empresas ainda tiveram uma significativa redução de 38 pontos percentuais no apoio de projetos de organizações sem fins lucrativos. E em Institutos e Fundações a execução direta de projetos próprios permanece como predominante apesar de uma pequena redução.

### Organizações por forma de atuação e tipo de investidor: BISC (2018-2020)\*



\* A somatória do gráfico pode não ser 100% devido a arredondamentos.

Fonte: Rede BISC, 2020.

TANTO NO GIFE COMO NO BISC O VOLUME DE RECURSOS REPASSADOS DIRETAMENTE ÀS ORGANIZAÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS TEVE RECORDE HISTÓRICO, EMBORA O PORCENTUAL DE ORGANIZAÇÕES DOADORAS AINDA SEJA BAIXO

**R\$ 2,3** bilhões foram repassados para organizações da sociedade civil pelos respondentes do Censo GIFE e do BISC conjuntamente em 2020

## Áreas de atuação

O CENSO GIFE E O BISC MOSTRAM QUE ÁREAS DE ATUAÇÃO COMO SAÚDE E FORTALECIMENTO DA SOCIEDADE CIVIL GANHARAM DESTAQUE EM 2021 A PARTIR DA INFLUÊNCIA DA COVID-19 E ÁREAS COMO CULTURA E ARTES SOFRERAM QUEDAS DE ATUAÇÃO

O destaque desta edição do Censo GIFE foi a alteração que algumas áreas temáticas apresentaram devido ao contexto de crise causada pela pandemia de Covid-19.

### “Saúde e bem-estar”

foi a área que teve maior aumento no número de organizações atuando, passando de 32% em 2018 para 65% em 2020 (+33 pontos percentuais)

A segunda área que apresentou maior aumento foi “Fortalecimento da sociedade civil”, que saiu de 37% em 2018 para 68% em 2020. Ao mesmo tempo, a área de “cultura e artes” que historicamente ocupava uma posição de maior destaque caiu no ranking pelo aumento de foco em áreas como “Proteção, assistência e desenvolvimento social/ combate à pobreza e fome” e “Desenvolvimento local/ territorial/ comunitário/ de base” tendo subido de posição. As iniciativas ligadas a “segurança alimentar” (31%) e “higiene e prevenção” (27%) foram as subáreas que mais se destacaram no cenário de enfrentamento aos efeitos da covid-19 no Censo GIFE.

**75%** dos programas da rede BISC na área temática Arte e Cultura sofreram impactos com as mudanças na forma de operação para enfrentar a Covid-19

**92%** dos programas da rede BISC na área temática Saúde foram impactados com a introdução de novas iniciativas para enfrentar a Covid-19

Saúde foi a área de atuação que mais recebeu investimento pela rede BISC em 2020 com um aumento de 41 pontos percentuais. Educação, que pela série histórica era a área que mais recebia investimentos, caiu de 46% do total de investimentos para 22%, ficando como segunda principal área temática. Infraestrutura e Assistência Social também foram áreas que receberam mais investimento que em anos anteriores.

## Região de atuação

A ATUAÇÃO DO INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO ESTÁ CONCENTRADA NA REGIÃO SUDESTE, SEGUIDA DA REGIÃO NORDESTE



Também no BISC, as regiões sul e centro-oeste são, historicamente, as que apresentam menor investimento social do país. As últimas edições do BISC mostram que, no geral, houve queda de investimento nas regiões centro-oeste, norte e nordeste e aumento nos investimentos na região sudeste, principalmente no último ano.

**38%** do investimento da rede BISC foi realizado na região sudeste em 2020 ante 24% em 2019 e 7% na região nordeste ante 20% em 2019